

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1012,5 milibares. Temperatura média 27,6° máxima insolação 44,0° mínima 19,5° (Média mínima no Planalto 17,2°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas e passageiras passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 16 de dezembro de 1977 - Ano 63 - nº 18.909 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

A Escola Superior de Música de Blumenau e a Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, estarão realizando hoje, às 18,30 horas, no próprio Teatro uma apresentação dos alunos do curso de iniciação musical.

Esta apresentação encerrará o ano letivo deste curso, que somente deverá voltar a funcionar no próximo ano, onde os novos alunos iniciarão seus estudos de música na Escola Superior de Música de Blumenau.

Arena não bloqueia candidatura de Magalhães

O Presidente da Arena, Francelino Pereira, reafirmou que não há nenhuma determinação para bloquear a candidatura Magalhães. (pg. 2).

No Oeste, um movimento para salvar o menor.

Um movimento sem precedentes na história do Oeste do Estado, visa evitar a marginalização dos menores abandonados, que já somam 1.500 (p.9).



Na página de serviço o que há para ver e fazer neste fim de semana, que segundo a meteorologia, promete ser de bom tempo.

"Bidilha"
um dos dois
assaltantes
do Besc, está
preso.

Página 6

César
Nascimento vê
classe civil
sendo vítima de
discriminação

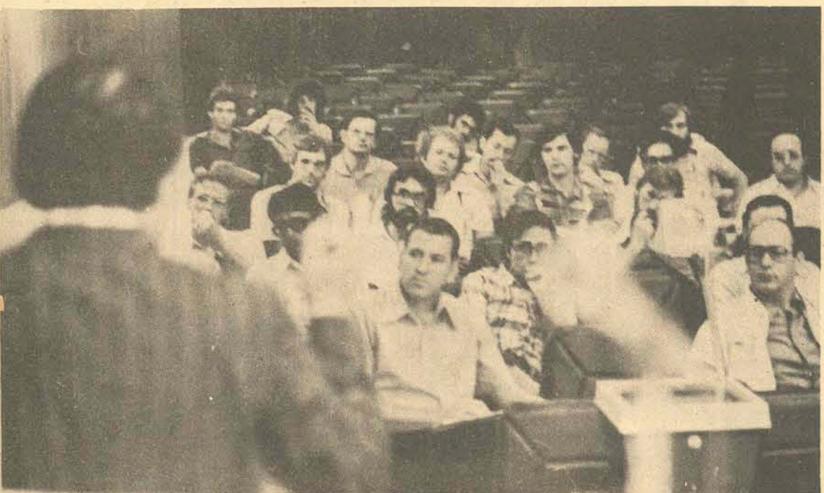
Página 3

Supletivos prosseguem
hoje. São 6.016
candidatos no Estado.



O atraso de candidatos, registrado com frequência nos outros anos, diminuiu consideravelmente. (Pág.16).

Físicos da região Sul
reunidos na UFSC
debatem seus problemas



São 30 professores e pesquisadores. Hoje serão apresentados trabalhos, sendo um inédito. (Pg. 16).



Há muita gente nas ruas e nas lojas, mas os comerciantes dizem que as vendas estão fracas. (Pág.16).

Joinville perde e complica sua situação

O Remo marcou o único gol do jogo aproveitando uma falha da defesa catarinense, e agora também pretende a classificação.



Nascimento: "Qual o crime?"

César pede volta do poder à classe civil

Numa entrevista à imprensa da Capital, ontem, o deputado César Nascimento qualificou a manutenção de candidaturas militares à presidência como "uma odiosa discriminação" contra a classe civil.

Qual o crime cometido pelos civis? - indagou. O parlamentar opositorista incluiu a volta dos militares aos quartéis e a devolução do poder aos civis como um dos pressupostos da reconstitucionalização democrática do País, lembrando que o próprio ministro do Exército, general Fernando Bethlem, tem reiterado que a missão das Forças Armadas é manter a ordem interna e garantir a soberania.

Foi o próprio povo que recorreu às Forças Armadas, em 64, no sentido de garantir a manutenção dessa mesma ordem e soberania, então ameaçadas. Hoje a Nação já reclama pelo livre funcionamento das instituições e o retorno ao povo do sagrado direito de escolher seus governantes e decidir sobre o seu destino. Entende-se, assim, que após 13 anos é hora dos militares se recolherem ao cumprimento de sua missão constitucional.

INTRANQUILIDADE César disse que a maneira como vem sendo conduzido o problema sucessório "vem intranquilizando toda a classe política", lembrando que não há critérios, e que as regras do 1994 podem ser modificadas, mesmo após o pacote de abril. "O casuismo que impera nos leva a perguntar, por exemplo, quais na verdade serão os métodos que vigorarão na escolha dos próximos governadores e senadores biônicos", completou.

Além da devolução do poder aos civis, o deputado César Nascimento indicou o restabelecimento das franquias democráticas e o fortalecimento dos poderes Legislativo e Judiciário como exigências da redemocratização. Acrescentou ser imprescindível devolver ao Legislativo as atribuições de "verdadeiro elaborador das leis", e ao Judiciário "a plenitude do poder decisório na aplicação e interpretação das leis".

A reformulação da política econômica - acrescentou - é outra exigência, pois a situação geral do País agrava-se a cada dia, sem que se possa vislumbrar uma saída. O individualismo externo e a marcha ascensionista da inflação caracterizam a talência do modelo econômico vigente.

DIÁLOGO

"Embora se considere oficializado, o chamado diálogo nos parece de utilidade pouco valiosa", afirmou. "Isso porque, na realidade, o senador Petrólio Portela - nas entrevistas que mantém com os diversos setores da sociedade não vem deixando claro o que pretende o Governo. Quando se dirige ao empresariado brasileiro, pouco ou nada pode oferecer, em razão da caótica situação econômico-financeira do País, com os representantes das classes trabalhadoras também muito pouco deixou claro, haja visto o desânimo daqueles representantes ao deixarem o seu gabinete".

Se o governo realmente pretende partir para a reconstitucionalização do País, em primeiro lugar terá que se entender não só com a Oposição, mas também falar franco com os membros da CNBB e da OAB, organizações que têm enfatizado a urgência do reencontro do País como o Estado de Direito. Reformas, entendemos nós, só poderão surgir através de um diálogo franco do sistema com todas as organizações sociais. Por esta razão é que defendemos a tese da Constituinte. Não poderá o País jamais reencontrar o seu caminho democrático percorrendo as estradas sinuosas. Ou se tem a devida coragem de perguntar ao povo o que ele deseja, ou então o que vier a ser feito não passará de medidas casuísticas como as tomadas até agora - concluiu César Nascimento.

No dia do aniversário, Konder vai a Joinville

Para verificar os resultados das ações desenvolvidas desde segunda-feira última pelo secretário de Segurança e Informações, cel. Ary Oliveira, e pelo comandante geral da Polícia Militar, cel. Eduardo Dória Sá Fortes, visando apurar as causas e encontrar os responsáveis por uma série de incêndios de características criminosas, o governador Konder Reis viaja hoje às 8 horas, para Joinville, onde passará o dia de seu aniversário cumprindo um roteiro de atos que se estenderá até à noite.

O governador chegará à 2a. Companhia do 1º Batalhão de Polícia Militar às 10,30 horas, onde ouvirá exposição do secretário de Segurança e Informações sobre as últimas ocorrências policiais e o esquema policial montado, visitando em seguida a Delegacia de Polícia da Comarca e os estabelecimentos sinistrados (Instituto de Reabilitação de Excepcionais, Malharia Manz e Cia. Wetzel Industrial).

A tarde, o chefe do Executivo catarinense fará visita, às 14,30 horas, ao Centro Social Urbano e ao Centro Tecnológico, devendo presidir às 15,30 horas, na Câmara de Vereadores, a entrega de Bolsas de Estudo do 2o. Grau. No mesmo local, o governador Konder Reis receberá em audiência o prefeito Luiz Henrique de Joinville, às 17 horas, e uma hora depois, os vereadores. À noite, o governador estará presente à solenidade de colação de grau de formandos da Faculdade de Engenharia, na qualidade de homenageado de honra, retornando em seguida a Florianópolis.

RIO DO PEIXE

Na continuidade da programação de viagens de serviço, o governador Konder Reis visitará neste fim de semana as cidades de Joaçaba, Faxinal dos Guedes e Jaborá e a localidade de Luzerna, no vale do Rio do Peixe, onde visitará e inaugurará obras, presidirá a assinatura de contrato, contatará com líderes políticos e receberá, no Faxinal dos Guedes e em Jaborá, títulos de Cidadão Honorário daquelas cidades.

O governador partirá de Florianópolis às 8h20min de sábado, chegando às 9h30min em Joaçaba, onde, recebido no Aeroporto Municipal, passará às visitas das obras de construção do Teatro, da Coordenadoria Regional de Educação, do Fórum, do Campus Universitário da Fundação Universitária do Oeste Catarinense e da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Após almoço no Clube Cruzeiro, seguirá para Luzerna.

Nesta localidade, Konder Reis inaugurará o Posto de Saúde e a Biblioteca e Laboratório Polivalente de Ciências da Escola Básica Padre Nóbrega, visitando, ainda, as obras do Estádio do Clube Vitória. À noite retornará para o centro de Joaçaba, onde presidirá, na FUOC, a assinatura de contrato para obras do Campus Universitário daquela Fundação, concederá audiências aos vereadores e Diretoria Municipal da Arena e à Arena Jovem e inaugurará o sistema de iluminação do Estádio Municipal.

Domingo, às 7h30min, sairá para o Faxinal dos Guedes, onde chegará às 8h50min, deslocando-se para a agência local do Banco do Estado de Santa Catarina, que será inaugurada na avenida Darcy Sarmanho Vargas. As 9h45min, em sessão especial da Câmara de Vereadores, receberá o título de Cidadão Honorário de Faxinal dos Guedes, juntamente com o presidente da Codesc, Jorge Konder Bornhausen, e o deputado estadual Fioravante Massolini.

Visitará depois a cidade de Jaborá, onde, também, inaugurará a agência local do BESC e participará de sessão especial na Câmara de Vereadores, ocasião em que lhe será entregue o título de Cidadão Honorário Jaborense, bem como ao presidente da Codesc, Jorge Konder Bornhausen. O governador Konder Reis almoçará no Pavilhão de Festas da Comunidade e seguirá para Joaçaba, com retorno à Capital, onde deverá chegar por volta das 16 horas.

Deputados voltam satisfeitos com financiamentos

A comissão especial da Assembleia Legislativa, que retornou ontem de Brasília, onde manteve contatos com o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen e com o presidente do Banco do Brasil, Carlos Rischbieter, demonstra satisfação com os resultados obtidos, pois aquelas autoridades federais, sensibilizadas com a reivindicação catarinense, prometeram que a partir de janeiro do próximo ano serão estendidas às prefeituras municipais, para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à conservação de suas estradas, as facilidades de financiamento hoje concedidas pela carteira de Crédito Rural do Banco do Brasil aos agricultores e produtores rurais.

Isso significa, segundo o deputado Moacir Bertoli, relator da comissão, que "agora as prefeituras poderão adquirir novos equipamentos para remodelação e conservação das estradas municipais, devido às facilidades dadas para pagamento, além dos prazos serem mais longos e os juros mais baixos".

A comissão foi presidida pelo deputado Jílio Cesar, tendo como relator Moacir Bertoli e integrada ainda pelos deputados Gentil Belani, Acácio Pereira e Sílvio Silva Sobrinho. Os três primeiros levantaram o assunto em sessão do plenário no corrente ao legislativo.

O presidente da Assembleia Legislativa, Waldomiro Colautti, o vice-presidente, Delfim de Pádua Peixoto Filho e o 1º secretário, Octacílio Pedro Ramos, além do deputado Nelson Morro, do senador Lenir Vargas Faria, dos deputados federais Dib Cherem, Henrique Cordova, do professor Osvaldo Della Giustina e ainda cerca de trinta prefeitos representando Associações Micro-Regionais, integravam a comissão que retornou ontem de Brasília.

Segundo relato do deputado Bertoli, quando da audiência com o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, este se mostrou vivamente impressionado com os dados apresentados pela comissão para justificar a reivindicação. Os dados mostravam o número de quilômetros por município em todo o Estado (perfuendo um total de 76.082 km); o número de propriedades rurais em cada município catarinense (269.182), além da receita tributária de cada um deles para 1977. Todos estes dados foram fornecidos pelo DER, INCRA, gabinete do Vice-Governador e Secretaria da Agricultura, e faziam parte do fato relatório apresentado às autoridades do Governo Federal.

Os deputados conseguiram provar não só ao Ministro da Fazenda, bem como ao Presidente



A comissão com Rischbieter, em Brasília

do Banco do Brasil o acerto de suas reivindicações lembrando que a política do BB de financiar isoladamente o produtor não dando condições a Prefeitura de adquirirem seus equipamentos e renová-los precisava ser modificada. Disse o deputado Bertoli que, pelos altos custos destes equipamentos a Prefeitura paga juros de 4 a 5% ao mês nos financiamentos, enquanto que os agricultores pagam apenas 15% ao ano. No entanto, lembrou que estes continuarão auferindo os benefícios já concedidos pelo Banco do Brasil no que concerne a financiamento para seus equipamentos, passando as Prefeituras a terem agora o mesmo tratamento concedido pelo Crédito Rural.

O Ministro da Fazenda não só acolheu a solicitação da comissão dos parlamentares de Santa Catarina como solicitou aos seus assessores e ao Banco do Brasil que iniciassem estudos para quantificar os juros a serem cobrados (de 3 a 5% do que foi aplicado no setor agropecuario em cada Estado) e os municípios que serão atendidos prioritariamente. A medida poderá passar a vigorar nos primeiros meses do próximo ano e beneficiará todos os municípios brasileiros.

Sabentou ainda o deputado Bertoli que a medida possibilitaria as Prefeituras de manterem suas estradas em boas condições de tráfego para melhor escoamento da produção bem como permitirá que estas "deixem de mendigar recursos a todo o instante junto aos órgãos estaduais e federais". Para ele, significa ainda "uma certa independência dos municípios neste setor, ou seja, na manutenção de duas estradas".

FECULARIAS

Aproveitando a estada em Brasília, o presidente da Assembleia, deputado Waldomiro Colautti, o deputado Moacir Bertoli, vários prefeitos representantes do Alto Vale do Itajaí e ainda o deputado federal Dib Cherem, mantiveram uma audiência com o presidente da Cobal, sr. Mário Vilela, a fim de expor a situação porque passavam as indústrias de fecularia daquela região. Segundo o relato, 80% da produção de fécula estão retidas em seus depósitos por falta de mercado externo.

A preocupação dos industriais é de que, se até março quando inicia a nova safra, não houver uma solução para o problema eles temem enfrentar séria crise já que a fécula, juntamente com o arroz e o milho representam os mais importantes produtos da região do Alto Vale do Itajaí. Lembrou o deputado que o estoque atual de fécula no Brasil é de 35 mil toneladas, sendo que 15 mil são consumidas no mercado interno e o restante continua estocado por falta de mercado externo.

AGÊNCIA

Uma outra reivindicação apresentada ao Sr. Carlos Rischbieter refere-se a instalação de uma agência do BB no município de Ituporanga. Segundo os deputados, Ituporanga centraliza a região que abrange os municípios de Imbuia, Alfredo Wagner, Vidal Ramos, Atalanta e Petrolândia, além de ser sede de comarca de 2ª entrância.

Por outro lado, situa-se geograficamente numa região privilegiada sendo servida pela rodovia SC-302 (Ituporanga-Rio do Sul) e possui um movimento econômico, nos setores primário, secundário e terciário de Cr\$ 179.102.207,00 (1976).

TELEFONE

Vende-se telefone prefixo "44" comercial. Tratar: à rua Fulvío Vieira da Rosa nº 10 ou pelo fone: 44-4055.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - FESC

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

"A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - FESC - promoverá Processo Seletivo para o preenchimento de 177 (cento e setenta e sete) cargos nos Centros Interescolares do II Grau de: Criciúma, Joinville e Lages e no Departamento de Ensino de II Grau de sua Diretoria Executiva, em Florianópolis.

As Inscrições para a Seleção dar-se-ão no período de 12/12/77 a 23/12/77, nos seguintes locais:

- Para as vagas do Departamento de Ensino de II Grau da FESC: em Florianópolis, na sede do Instituto Técnico de Administração e Gerência - ITAG -, sito à rua Visconde de Ouro Preto, 87 - Nesta.
- Para as vagas do Centro Interescolar de Criciúma: em Criciúma, na Sede da Coordenadoria Regional de Educação de Criciúma, sita a Rua Getúlio Vargas, 361 - 1º andar - Palácio do Estado.
- Para as vagas do Centro Interescolar de Lages: em Lages, na sede da Coordenadoria Regional de Educação de Lages, sita a Rua Rio Branco, s/nº - Bairro São Cristóvão.
- Para as vagas do Centro Interescolar de Joinville: em Joinville, na sede da Coordenadoria Regional de Educação de Joinville, sita a Rua 9 de Março - Cx. 895 - Ed. da Fazenda - 2º andar.

Para maiores informações, os Candidatos deverão dirigir-se aos endereços acima citados, onde se encontra afixado o Edital de Seleção.

CELESC CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 098/77

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC, estabelecida à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, torna público que se acha aberta a licitação supra referida, com vencimento para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 17 de JANEIRO de 1.978, destinada à alienação de SUCATA DE ALUMÍNIO E SUCATA DE COBRE, conforme abaixo:

- SUCATA DE ALUMÍNIO 57.762,00 kg
- SUCATA DE COBRE 16.643,50 kg

O edital, contendo todas as condições e especificações técnico-administrativas, deverão ser retirados pelos interessados, no endereço acima, no Departamento de Materiais - Divisão de Compras, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesete) horas, de segunda à sexta-feira.

Florianópolis, 08 de Dezembro de 1.977

Aldo Belarmino da Silva
Diretor Administrativo

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Cr\$ 1.600,00

Para comprar o seu terreno no Jardim Eucalyptus você não paga mais do que isso. Cr\$ 1.600,00 de entrada e 60 prestações mensais e fixas de Cr\$ 1.600,00 também. Conheça os outros planos de financiamento.

Não perca esta oportunidade. O Jardim Eucalyptus é ideal para você construir sua casa própria ou fazer um pequeno investimento e ter lucros sem tamanho. Venha conhecer o Jardim Eucalyptus.

Às margens da BR-101, entre São José e Palhoça. Plantão no local, inclusive aos domingos. Visite-o.

Vendas C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções
Av. Mauro Ramos c/ Praça Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

ECONÔMICAS

O diretor para a área de poupança e empréstimo do Banco Nacional de Habitação acredita que as UPCs estarão cotadas em Cr\$ 240,00 em janeiro próximo e que o rendimento das cadernetas de poupança nesse último trimestre do ano ficará em torno de sete por cento.

A expansão dos meios de pagamento (papel moeda em poder do público mais depósitos à vista nos bancos) este ano deverá ficar abaixo da meta de 35 por cento, situando-se entre 33 e 34 por cento. A elevação dos meios de pagamento em novembro em apenas 1,3 pontos percentuais, tida como atípica, e o novo recolhimento dos depósitos compulsórios no próximo dia 21, previsto em Cr\$ 3,5 bilhões apenas pelo aumento do percentual, sem se computar o crescimento normal dos depósitos, são dois dos principais fatores apontados para uma expansão da moeda abaixo das previsões.

O Conselho Nacional de Abastecimento se reunirá dia 20 deste mês para fixar os novos preços mínimos dos produtos agrícolas do Norte e Nordeste, referente à safra 1978/79. Além dos preços mínimos, o Conselho vai votar a sugestão da Comissão de Financiamento da Produção de antecipação dos recursos da linha EGF (Empréstimo do Governo Federal) para cooperativas que operam com produtos como feijão. Esse sistema de pré-comercialização visa assegurar o acesso dos pequenos produtores ao sistema de financiamento da produção e, de início, deverá envolver recursos da ordem de Cr\$ 200 milhões.

O ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, rebateu as críticas feitas pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos à concessão de benefícios fiscais ao projeto da Michelin. "Esse pessoal da ANIP - comentou o ministro - já falou demais e disse até o que não deveria ter dito". Para Calmon de Sá, o projeto ainda não foi aprovado apenas porque existem detalhes no acordo de transferência de tecnologia com os quais a política tecnológica brasileira não concorda. O ponto principal que está sendo rediscutido é a proposta da Michelin de fazer o contrato a prazo de 10 anos e com remuneração fixa.

Comissão de Coordenação das Atividades de Processamento Eletrônico (CAPRE) ainda não se decidiu, apesar de duas reuniões, sobre os dois projetos que serão escolhidos para a produção no país de mini-computadores. A Sharp Equipamentos Eletrônicos é a que tem o projeto em melhores condições para aprovação dentre as empresas nacionais e multinacionais que encaminharam projetos à CAPRE. De acordo com informações da Comissão, a demora na decisão final para a escolha das duas empresas está na existência de "quatro excepcionais projetos", todos com participação majoritária do capital nacional, já tendo sido inclusive aventada a hipótese de serem aprovados três ao invés de apenas dois.

O Itamarati esclareceu ontem que o governo brasileiro já admitiu a imposição de salvaguardas ao fornecimento do urânio enriquecido pela Ureco, para as usinas Angra II e Angra III, porém essas cláusulas serão específicas ao contrato com aquela organização européia, mas não diferentes das outras já aceitas anteriormente no acordo tripartite feito com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e a República Federal da Alemanha.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro realizou ontem à tarde, pela primeira vez, o leilão especial de ações integrantes da carteira do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor), administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil. Estavam à disposição dos investidores quase 230 mil títulos de 38 empresas que atuam na área da Sudene.

Federação das Indústrias de Minas defende entrada da Krupp e Demag na Finame

O presidente da Federação das Indústrias de Minas, Fábio de Araújo Mota, voltou a protestar pelo não cadastramento ou cadastramento parcial, pela Finame, das Indústrias de Bens de Capital instaladas no Estado, como a Krupp, a Demag e a F.L. Smidth, e pela não aprovação, pelo CDI - MIC, dos projetos da P.H. Harnischfeger - no setor de bens de capital - e das fábricas de cimento Cominci e Ciminas, que desejam expandir-se.

Ele atribuiu estes fatos "a uma atitude de desobediência ao presidente da República por parte de órgãos do segundo escalão do governo", entre os quais alinhou o BNDE. Ao lembrar que as palavras do presidente Geisel na abertura do IV Conclap foram a favor da desconcentração industrial no país, Fábio Mota disse que "os presidentes destes órgãos deveriam se ater as recomendações do presidente: mas eles se esquecem, principalmente porque lhes interessa esquecer tais orientações".

Atraído para Minas a convite do próprio governo, as empresas estrangeiras produtoras de bens de capital, como a Krupp, Demag, e F. L. Smidth - enfrentam hoje o mesmo problema com que se debatiam desde que se estabeleceram: o não cadastramento na Finame, o que dificulta a venda de suas encomendas no país, uma vez que sem ele, os clientes não obtêm financiamentos.

tação no Estado. Não se trata de defesa do capital estrangeiro, em detrimento da indústria nacional. E uma situação muito diferente daquelas em que, costumeiramente, os estrangeiros mandam o capital e o recebem de volta com lucros e juros. Essas empresas vieram para cá arriscar conosco. Arriscam-se, são empregos e aumentam o tributo para o Estado.

Quanto à questão da aprovação dos projetos de cimento da Cominci e da Ciminas, Fábio de Araújo Mota lembrou, que, em conversa particular com o ministro Reis Veloso, este lhe confessou ser favorável. "Disse-me também que o problema maior estava com o ministro Calmon de Sá, que era contrário ao crescimento da indústria de cimento em Minas", acrescentou ao afirmar que os problemas que hoje comprometem o crescimento industrial de Minas estão sendo criados, principalmente pelos chamados órgãos de segundo escalão do governo - entre os quais citou o BNDE o presidente da Fiemg ressaltou: "eles decidem como lhes convém. Deveria, antes, se aterem as recomendações do presidente Geisel, a favor da desconcentração econômica e industrial, já que tudo hoje gira em torno do eixo Rio - São Paulo. Como facilitar a necessária desconcentração, se estes órgãos só concedem facilidades ao eixo Rio São Paulo?"

Este assunto tem merecido da federação uma posição muito clara e definitiva. Quando estas empresas vieram para Minas, receberam um compromisso prévio para obterem facilidades para sua implan-

tação no Estado. Não se trata de defesa do capital estrangeiro, em detrimento da indústria nacional. E uma situação muito diferente daquelas em que, costumeiramente, os estrangeiros mandam o capital e o recebem de volta com lucros e juros. Essas empresas vieram para cá arriscar conosco. Arriscam-se, são empregos e aumentam o tributo para o Estado.

Calazans acredita no apoio aos novos preços do café propostos pelo Brasil

O Presidente do IBC, Camilo Calazans, afirmou acreditar que os países exportadores apoiarão o preço de até 2,50 dólar a libra peso para o café proposto pelo Brasil. Ele manifestou preocupação apenas em relação aos países que tem no café sua principal fonte de divisas. "Não sei ao certo se esses países poderão ir até o fim na defesa desse preço, em consequência de suas fragilidades frente aos países consumidores".

O representante de El Salvador, Rafael Izidoro Nieto revelou que vai defender a proposta brasileira, "que é comungada pelos demais países da América Central, membros da OIC". Calazans e Izidoro apontaram dois fatores que favorecem suas posições: a constatação 'in loco' pelos 104 membros da OIC do esvaziamento dos armazéns do IBC no norte do Paraná e a redução na colheita do café nos últimos anos. Izidoro Nieto garantiu que "a queda, na produção será significativa no próximo ano em consequência do

retardamento do inverno e será extensiva para toda a América Central". Calazans e a comitiva da OIC visitaram as regiões produtoras do Paraná.

Uma das razões do alinhamento de El Salvador à posição brasileira é a crença de Izidoro de que a queda de produção pouco influirá no mercado internacional. "O que acontece quando uma formiga pica o nariz de um elefante? nada" - concluiu. Em Maringá, o Presidente do IBC defendeu firmemente a política do governo no setor, afirmando que "café é como futebol. O que importa são os números finais". Ele disse que "apesar dos insatisfeitos de sempre, a política governamental no setor conseguiu canalizar recursos na ordem de 3 milhões de dólares neste ano, além de ter propiciado ao café o maior índice de majoração nos últimos anos". Calazans afirmou que a passagem de preço de 800 a 2.300 cruzeiros neste ano foi resultado da aplicação de sua política cafeeira.

Banco do Brasil anuncia linha de crédito para tricultores gaúchos

O Banco do Brasil anunciou a criação de uma linha de financiamento especial de emergência para os tricultores do Rio Grande do Sul num total de Cr\$ 500 milhões. Por mutuário, o empréstimo foi fixado em Cr\$ 450,00 por hectare, dos quais Cr\$ 50,00 ficam retidos no próprio banco para quitação da última parcela do empréstimo concedido depois da quebra da safra 1975/1976.

O empréstimo líquido de Cr\$ 400,00 por hectare financiado corresponde a mais de duas sacas de trigo (cujo valor é de Cr\$ 190,20, cada uma). De acordo com a nota divulgada pelo banco, a linha de financiamento tem caráter emergencial mas os recursos só serão liberados a partir de janeiro, para que não pesem no orçamento monetário deste ano.

Além da linha de crédito especial, que terá juros na forma do crédito rural mas será utilizada para capitalização do setor. O Banco do Brasil decidiu ainda reescoltar para dois anos o saldo remanescente dos financiamentos de custeio concedidos para o plantio da atual safra, após o recolhimento do valor da produção obtida e da indenização do PROAGRO. No período de dois anos, os produtores já

terão colhido duas safras de soja e duas safras de trigo.

Outra medida adotada foi a prorrogação de um ano para o pagamento da parcela do financiamento para investimento que venceria na atual safra.

O Presidente da Cooperativa Agrícola de Serrana (COTRIJUI), Rubem Ilgenfritz, disse que considerava razoável o financiamento na base de Cr\$ 400,00 por hectare. Ele espera para a próxima safra uma redução na área de plantio de trigo no Rio Grande do Sul em função da pouca disponibilidade e da baixa qualidade da semente. De qualquer modo, acredita que a redução não será significativa porque o trigo é praticamente a única opção para plantio no inverno.

Os Cr\$ 50,00 por hectare que fazem parte da linha especial de financiamento correspondem a última parcela do financiamento concedido pelo Banco do Brasil em 1975 e tem o caráter de reforma de empréstimo, pelo qual se abre um novo contrato e se fecha o anterior. Na época, o limite de empréstimo foi fixado em Cr\$ 200,00 por hectare, correspondentes também a duas sacas (o preço era de Cr\$ 100,00 por cada saca).

Siderbrás definirá os recursos para usina de Tubarão

A SEDERBRAS convocará imediatamente uma reunião com a Kawasaki Steel e a Finsider - parceiras do projeto Tubarão - para discutir as condições do financiamento de 200 milhões de dólares solicitado ao Japão. A preocupação, segundo afirmou o Ministro Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio, é de que as condições do financiamento não alterem a validade dos preços estabelecidos para as placas de aço a serem produzidas pela usina.

O Ministro comentou que os sócios "não querem assumir a responsabilidade de consumir as placas imediatamente", conforme previa o acordo, e que este é mais um motivo para que os preços previstos no termo assinado entre as três siderúrgicas tenham seu valor real inalterado pelas condições de financiamento a serem estabelecidas com o Japão. Disse ainda que já encaminhou à SIDERBRAS a orientação a ser seguida durante as reuniões.

Desde que o Brasil comunicou aos sócios estrangeiros a escassez de recursos para executar o projeto, o Japão é posteriormente o parceiro italiano, manifestaram o receio de absorver a parte de produção que lhes cabia, durante os dois primeiros anos de operação da usina. A crise no mercado do aço foi sem dúvida o pano de fundo deste receio e o Brasil se viu diante da perspectiva de absorver - durante dois anos - algo em torno de 2 milhões e meio de toneladas de placas de aço.

Mas a grande preocupação agora não é o mercado para estas placas que segundo o governo existe. O grande problema seria não conseguir financiamento com condições de prazo e juros mesmos preços para sua produção, previstos no acordo inicial. Dependendo das condições, será necessário rediscutir o preço a ser pago pelas placas de aço a serem produzidas em Tubarão.

Nos próximos dias, os debates serão iniciados entre a SIDERBRAS, a Kawasaki Steel e a Finsider. O Ministro Calmon de Sá já revelou que caso as discussões não cheguem a bom termo o Brasil procurará novos parceiros para executar o projeto da Companhia Siderúrgica de Tubarão.

Table with 3 columns: COMPANHIA, QUANTIDADE, PREÇO. Includes entries for SADA CONCÓRDIA and SADA AVICOLA.

Table with 4 columns: ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO, AÇÕES DO ÍNDICE, RESUMO DOS NEGÓCIOS, COTAÇÃO DO DÓLAR. Includes market indices and exchange rates.

Table with 10 columns: COMPANHIA, ABERT.FECH., QUANTIDADE, OSC.%, COMPANHIA, ABERT.FECH., QUANTIDADE, OSC.%. Large table listing various stocks and their market movements.

Traldi S. A. Corretora de Valores Mobiliários. 50 anos de tradição no mercado de capitais. Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - Fone: 89.22.00.

SURDEZ APARELHOS ULTRA MODERNOS. 21 anos de experiência. Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312. Fone: 89.22.68-47.

O BRADESCO ULTRAPASSOU OS 30 BILHÕES DE CRUZEIROS EM DEPÓSITOS. UM GRANDE NÚMERO, FEITO PELA CONFIANÇA, FÉ E TRABALHO DE CLIENTES, ACIONISTAS E COLABORADORES. BRADESCO garantia de bons serviços.

REMO 1 X 0 JOINVILLE

De Belém, textos de Wagner Baggio, enviado especial

Num jogo muito disputado durante os 90 minutos, o Clube do Remo de Edson, Marinho, Dutra, Darinta e Florêncio; Aderson, Mesquista e Alexandre (Nego); Leônidas (Humberto), Bira e Julio Cesar, venceu ontem no Estádio Evandro Almeida, por 1x0 o Joinville de Raul Bosse, João Carlos, Pompeu, Ditão e Giustozzi; Jorge Luiz, Sidinei e Fontan; Britinho, Taquito (Cremilson) e Dirceu (Paulo Cesar).

O jogo teve uma boa arbitragem do paulista José Favile Neto, auxiliado por Dirceu de Arruda e Cid Junior. A renda foi de 357 mil e 350 cruzeiros, considerada baixa tendo em vista a grande movimentação dos torcedores durante a semana.

No outro jogo disputado pelo Grupo I, o Vasco venceu ao Confiança por um a zero, em Aracaju.

Polétto acha que seu time ainda tem chances

No final do jogo, Poletto correu para o campo, e um a um, foi cumprimentando os jogadores e declarou, entusiasmado mesmo com a derrota, que o Joinville "foi o que todos viram, bom durante os 90 minutos". Depois, disse diplomaticamente que agora, "o Remo tem tudo para se classificar. Pensamos em sair com a vitória e chegar ao Rio mais tranquilos, mas eles são exatamente aquilo que falamos aqui em Belém, uma equipe praticamente imbatível em seu campo".

— Vi durante todo o jogo o Joinville encurrando o Remo. Agora não sei se eles são sempre assim facilmente dominados, ou se os jogadores ficaram com medo do preparo físico e técnico dos nossos.

Quanto à classificação, disse que "temos no Rio nossa chance, de pelo menos arrancar um empate do Vasco, ou uma vitória, pois nossa equipe, isso eu senti aqui, é desconhecida e eles não sabem o quanto podemos produzir. A Ponte vem enfrentar o Remo, aqui no domingo, e pode ganhar, garantindo a nossa classificação. Mas, no momento, temos que contar com nossos próprios méritos, e partir para o Rio com planos para vencer. No domingo tudo se decide".

Uma falha da defesa decidiu a partida.

O futebol apresentado por Remo e Joinville, ontem, em Belém do Pará, mostrou que as duas equipes realmente entram em campo para conseguir uma vitória. Da parte do Remo, para subir um pouco na tabela e lutar ainda pela classificação neste domingo, contra a Ponte Preta. Do Joinville, a vontade de viajar para o Rio de Janeiro, onde enfrenta o Vasco também neste domingo, já festejando a classificação. No final, com tudo o que aconteceu nos 90 minutos, ficou a impressão que, apesar de um jogo muito disputado, ninguém saiu satisfeito.

Os torcedores por pouco não viajaram o Remo pelos gols que perdeu, principalmente no segundo tempo. O

treinador Joubert Meira, disse que o ideal seriam três pontos e Poletto, cumprimentando jogador por jogador mesmo antes que saíssem de campo, considerou a partida de ontem a melhor que o Joinville poderia apresentar. Então ficou difícil entender como analisar o jogo. A equipe do JEC, como o técnico havia declarado anteriormente, entrou em campo para segurar nos 25 minutos iniciais, tentando estudar o Remo. Este, quis decidir o jogo no início, e só conseguiu seu gol aos 30 minutos, num lance dos

mais controversos da partida. O centro avançado Bira recebeu na esquerda, foi combatido por Ditão e venceu. Dentro da área Bira caiu atacado novamente por Ditão e a

jogada praticamente parou, com os jogadores esperando que o árbitro marcasse pênalti. Mas Favile Neto mandou o jogo prosseguir e Bira, ainda caído, cruzou entre Bosse e a trave. Mesquita entrou na corrida e marcou.

Com muito equilíbrio e tranquilidade, o Joinville não se abalou e terminou o primeiro tempo tendo domínio total da partida. No segundo, iniciou da mesma forma, já com Cremilson no lugar de Taquito, que saiu contundido. E, durante todos esses 45 minutos, enquanto o Remo tentava jogadas de contra-ataque, o Joinville continuava com o domínio total, tocando a bola desde sua área até barrar na zaga do adversário. O

JEC procurava o gol de empate que dificilmente sairia pela boa postura da defesa do Remo, e mesmo assim foi dono absoluto do jogo. O Remo, por seu lado, criou, a partir dos 25 minutos finais, jogadas muito perigosas, promovendo o goleiro Bosse ao mais exigido da partida. Essa situação se refletiu bem aos 37 minutos, quando o meio campista Nego recebendo só na corrida e, na saída de Bosse, tocou em seu corpo. A bola subiu e ia entrar se não fosse a presença de Pompeu em cima da linha. A torcida do Remo queria o gol dos três pontos e o Joinville, com uma atuação brilhante de todos os jogadores, terminou o jogo tocando a bola com calma e para frente.

Joubert diz que agora só acredita no Remo

No final do primeiro tempo, todos do Remo estavam muito animados, desde os torcedores, jogadores e técnico Joubert Meira. Os torcedores, mesmo com 1x0 sobre o Joinville, queriam a decisão logo, mas saiu só aquele gol. E o técnico Joubert dizia, sem demonstrar entusiasmo, que "para o segundo temos que fazer o primeiro". De fato, estava muito preocupado com o que viu no primeiro tempo, e reuniu-se com os jogadores para novas instruções técnicas, usando um tabuleiro, onde foi desenhado um campo de futebol. No final do jogo, entretanto, mostrava-se descontente com o resultado pois, segundo ele, "tivemos um número muito maior de oportunidades. O Joinville, reconheço, forçou mais, porém tivemos um maior número de chances perdidas. Ele valorizou nossa vitória e parece que lutou para perder de pouco. Agora, nossa classificação depende de um só time: do Remo, pois não podemos contar com o resultado dos outros".

Sobre a última rodada, no domingo, com Vasco e Joinville e Remo e Ponte Preta, Joubert disse que não acredita que o Vasco vá facilitar, mesmo depois da vitória de ontem sobre o Confiança. E nós, frente à Ponte, teremos que mostrar um futebol suficiente para vencer. Mas não considero o fato da equipe de Campinas ser uma das melhores do Nacional. É como ouztra qualquer".

TJD não julgou o Caso Cosme: juiz relator não compareceu à sessão.

Pelo não comparecimento do juiz relator Nicenor Silveira, que pediu dispensa da sessão, o presidente do TJD, Harry Egon Krieger, resolveu transferir para outra data, provavelmente o próximo dia 27, o julgamento do Caso Cosme, que decidirá quem é o campeão catarinense da temporada. Além de Nicenor, também não compareceu, ontem à noite, na nova sede da Federação o juiz Mário Olinger. Dos cinco que lá estiveram, três votaram contra a absolvição de Cosme nas sessões anteriores do TJD. Por isso o advogado do Avai, Anatólio Pinheiro Guimarães, considerou "um fato estranho o presidente do Tribunal não ter avocado a função de relator do processo, como é hábito".

Alegria dos jogadores na despedida de Veneza

Um pouco antes do início do jogo contra o Juventude, o diretor de Patrimônio do Avai, Henrique Wendhausen, esteve no vestiário para apresentar as despedidas oficiais do clube ao zagueiro Veneza. O dirigente apresentou também agradecimentos aos serviços prestados pelo jogador durante cerca de quatro anos e comunicou formalmente ao elenco a venda de Veneza ao Joinville.

O mesmo não pode ser feito com relação a Balduino que, contundido, não ficou sequer no banco de reservas. Wendhausen, depois de sua breve alocação, confirmou que tem procuração do presidente Luis Carlos Espindola, que se encontra no Rio de Janeiro, para assinar os termos da venda dos dois jogadores ao Joinville, por 600 mil cruzeiros.

Já na quarta-feira à noite era esperado um dirigente do JEC para levar Veneza e Balduino para Joinville, onde deverão assinar contrato.

Eles não poderão jogar mais neste Campeonato Nacional — se o clube conseguir classificar-se — mas há interesse de mantê-los desde já no elenco.

Os jogadores do Avai ficaram sabendo do negócio um pouco antes da comunicação oficial de Wendhausen, no vestiário, e demonstravam inconstante satisfação. "Quer dizer então que dia 20 sai o pagamento? 400 à vista, é dinheiro paca. Obrigado Veneza, o nosso Papai Noel", eram os comentários mais freqüentes.

Ao mesmo tempo em que confirmou a venda de Veneza e Balduino, Henrique Wendhausen assegurou que o Avai não tem interesse na negociação de outros jogadores, apesar do interesse do Grêmio e Internacional, por exemplo, em Renato Sá, Lico e Néia.

"Acho que nem em janeiro vamos pensar nisso. Pelo que foi acertado em reunião de diretoria, o Avai não pretendo desmontar o seu plantel".



Contra o Juventude, o último jogo do "Papai Noel" Veneza no Avai

"No Avai já dei tudo. No JEC vou ganhar mais"

Veneza vai voltar as origens. Ele iniciou no América, de Joinville, em 71. Até 73 era o meia esquerda do time, mas, ao se transferir para o Avai, no mesmo ano, baixou para a quarta-zaga. Veneza vai jogar no Joinville, sua venda já foi acertada. Ele queria sair para jogar num grande clube. Por isso, continua ainda esperando pela concretização do grande sonho.

"Todo jogador sonha em jogar num time grande. Eu vou para lá e jogo este ano. Depois, espero que a sorte me ajude e eu vá jogar num time de maior expressão".

Veneza achou muito boa a sua venda. "Aqui eu já dei o que tinha que dar. Lá vou ganhar mais dinheiro também". Ele não revelou o quanto pretende pedir ao Joinville — "preciso consultar a minha esposa" — mas disse que tem direito aos 15 por cento do valor de seu passe negociado por 300 mil cruzeiros.

O jogador ficou sabendo da sua venda minutos antes do jogo contra o Juventude. "O Lomayer já tinha dito que eu ia viajar amanhã (quinta-feira). Ele falou que um homem do JEC vinha ver o jogo e falar comigo. Mas não me falou nada sobre a venda do passe". Depois, ele recebeu a comunicação de Henrique Wendhausen.



Para Néia, a concretização de um velho sonho



Renato Sá interessa a dupla Grenal.



Lico junto com Renato Sá. No Inter?

Néia e Renato Sá querem ser vendidos ao Inter

A notícia de que o Internacional está interessado na contratação de Alegre conversando. Mas Néia, Renato Sá e Lico, como o Avai já tinha em janeiro; depois da mudança de diretoria, Guarany não deixou os dois primeiros jogadores eufóricos.

"Acho que sempre tive uma boa moral por lá", disse Néia. Renato Sá chegou a "esfregar as mãos". "Claro que eu quero ir".

Se Néia for negociado para o Inter, sua ida para aquele clube, na verdade, será a concretização do que já foi tentado há um ano. "Quando o Internacional foi me procurar em Bagé, eu já estava vendido ao Avai. Foi na mesma semana, Eles lançamentos em profun-

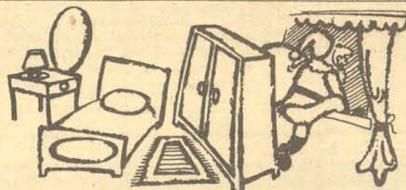
idade ele teria feito mais gols. Néia responde. "Na teoria não, na prática mesmo. Não tem nem dúvida. Poderia ser impossível perder todos. Acredito que se eu ficar aqui vou me dar muito bem. Agora já estou ambientado".

GRÊMIO OU INTER? Pretendido por Grêmio e Internacional, o meia cancha Renato Sá não tem preferência por nenhum dos dois. Ao saber que Lico também interessa ao Internacional, ele fez uma ressalva. "Gostaria de continuar jogando com o Lico. Nós já estamos muito entrosados".

Ele acha que os dois encaixariam perfeitamente no time do Internacional. "Vai depender mais dos outros companheiros". Renato Sá tem observado o time gaúcho e acha que, apesar de ter excelente elementos de meio de campo, está faltando criatividade ao setor, como havia no tempo de Paulo César, por exemplo. "Acho que eu e o Lico poderíamos fazer este trabalho".

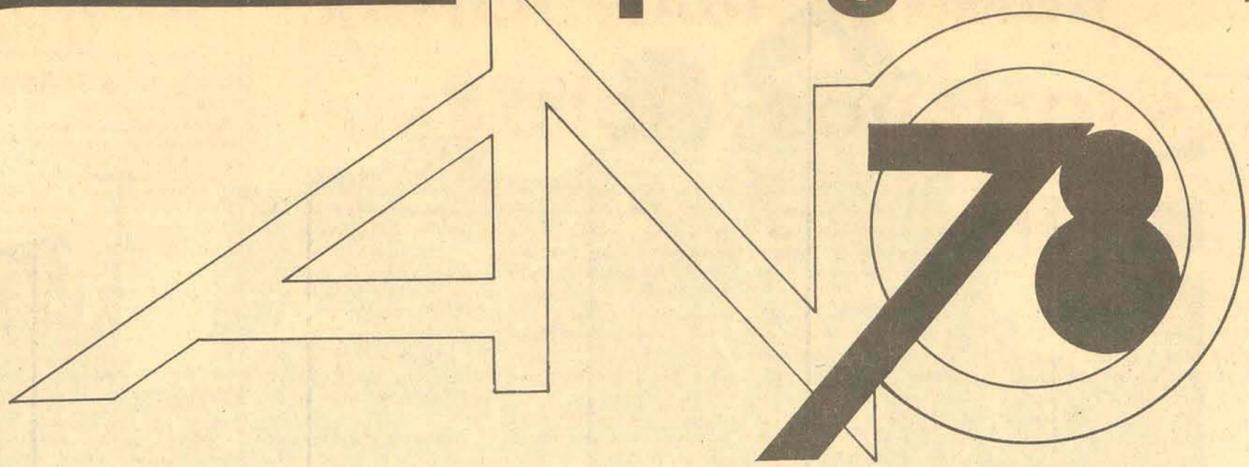
Renato acredita que seu passe deve estar fixado em torno de 700 mil cruzeiros e informou que o Grêmio vem mantendo contatos diários com o ex-diretor de futebol do Avai, Tertuliano Brito.

Se V e sua mulher foram bem bonzinhos este ano, podem pedir pro Papai Noel Stein um Dormitório Bergamo. (Custa só Cr\$ 3.700,00)



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

programação



• NOVOS FILMES • NOVAS SÉRIES • NOVAS EMOÇÕES

Divisão Especial colorida

Príncipe Planeta

As Aventuras do Zorro

Super Homem do Espaço

Grupo 5 Estrelas Longa Metragem

Esper - a Estrela da Esperança

Justiça em dobro

Aladim

Pacote Clássico de Ação Longa Metragem

ABC Movie of the Week Longa Metragem coloridos

Frank Sinatra Especial

Seriados de Aventuras

As do Espaço

arte final j. roberto m. - tv 6 -

televisão cultura • Canal 6

A CONFIRMAÇÃO DO SUCESSO!

CONFECÇÕES RENAUX S.A.
SANTA CATARINA - CGC 82.724.972/0001-93

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Avenida 1º de Maio nº 1283/A, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 29 de dezembro de 1977, às 11 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Apreciação da Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social da Empresa, de Cr\$ 900.000,00 para Cr\$ 1.500.000,00, mediante a utilização de fundos de Reservas Livres existentes;
2. Alteração dos Estatutos Sociais, adaptando-os à Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976;
3. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Brusque (SC), 09 de dezembro de 1977.

Dr. Carlos Renaux Júnior - Diretor
Dr. Rolf Dieter Buckmann - Diretor
Dr. Gilberto Renaux - Diretor
Dr. Klaus G. Hering - Diretor

FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.
CGC 82.981.671/0001-45

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
Certificado GEMEC - RCA-200-76/039

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Av. 1º de Maio nº 1.283, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 29 de dezembro de 1977, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Apreciação da Proposta da Diretoria Executiva para aumento do Capital Social da Empresa, de Cr\$ 64.800.000,00 para Cr\$ 77.760.000,00, mediante a utilização de fundos de Reservas Livres existentes;
2. Alteração dos Estatutos Sociais, adaptando-os à Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976;
3. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Brusque, 9 de dezembro de 1977.

Dr. Erich Walter Bueckmann - Diretor
Carlos Cid Renaux - Diretor
Dr. Rolf Dieter Buckmann - Diretor Adjunto
Dr. Carlos Renaux Júnior - Diretor Adjunto
Dr. Klaus G. Hering - Diretor Adjunto

FIACÃO RENAUX S.A.

CGC 82.725.763/0001-64

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 85.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 27.984.242,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 27.984.242,00

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

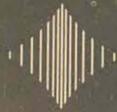
Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Avenida 1º de Maio nº 1283, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 29 de dezembro de 1977, às 16 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Alteração dos Estatutos Sociais, adaptando-os à Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976;
2. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Brusque, 09 de dezembro de 1977

Dr. Rolf Dieter Buckmann - Diretor
Dr. Carlos Renaux Júnior - Diretor
Dr. Gilberto Renaux - Diretor
Dr. Klaus G. Hering - Diretor



**GOVERNO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA**

ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria da Indústria e Comércio
Gabinete do Secretário

AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria da Indústria e Comércio, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL nº 002/77, para a contratação dos Serviços de Elaboração de Estudos das Características Técnico-Econômicas da Indústria e Comercialização no Estado de Santa Catarina, com prazo de entrega das propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 16 (dezois) de dezembro de 1977, no Protocolo Geral da Secretaria da Indústria e Comércio, localizado na Praça Pereira Oliveira, 14, Edifício Rosa Boabaid, 2º andar, em Florianópolis. Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto à Comissão designada, no endereço acima mencionado.

Secretaria da Indústria e Comércio, em Florianópolis, 06 de dezembro de 1977.

Prof. Jaldyr Bhering Faustino da Silva
Presidente da Comissão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 13.12.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 9.358 - TAIÓ - Aptes. Rufino Figueiredo e outros. Apdos. João Machado da Silva e outros. Rel. Desª Thereza Tang - "Deram provimento à apelação. Unânime".

Nº 13.008 - CURITIBANOS - Apte. Indústria e Comércio de Madeiras Cerro Verde Ltda. Apda. AGRINFOL - Agro Industrial Felisbino Ortiz Ltda. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Deram provimento à apelação. Unânime".

Nº 12.829 - PINHALZINHO - Apte. Dércio Knopp. Apdo. Banco Nacional do Comércio. Rel. Desª Thereza Tang - "Negaram provimento à apelação. Unânime".

Nº 13.021 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. José Possebon. Apdc. Zacarias Alves Schmidt. Rel. Desª Thereza Tang - "Negaram provimento à apelação. Unânime".

Nº 12.506 - CAPITAL - Apte. Editora de Guias L.T.B. S.A. Apda. Bel Mar Comércio Indústria Ltda. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Preliminarmente rejeitaram a arguição de inconstitucionalidade, e, no mérito negaram provimento à apelação; pagando as custas a apelante. Unânime".

Nº 13.001 - LAGES - Aptes. Adjalmo Esmério da Silva e outros. Apdos. Ana Corrêa Melo e outros. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Deram provimento à apelação; pagando as custas os apelados. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

Nº 1.071 - SÃO JOAQUIM - Agrte. Gaúcha Madeireira S.A. Agrdos. Aderbal Machado e outros. Rel. Des. Nauro Collaço - "Negaram provimento ao agravo. Unânime".

Nº 1.079 - ORLEANS - Agrtes. Celso Manoel da Silva e sua mulher. Agrdos. Cia. Nacional Mineração Carvão do Barro Branco e outros. Rel. Des. Nauro Collaço - "Negaram provimento ao agravo. Unânime".

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.314 - CAPITAL - Apte. Prefeitura de Florianópolis. Apdo. Edson Luiz Santana. Rel. Des. Nauro Collaço - "Deram provimento à apelação. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 13.12.77

HABEAS-CORPUS

Nº 5.816 - IMARUÍ - Impte. Dr. Luiz Holly Tavares. Pacte. Onivaldo de Souza. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Deram provimento ao habeas corpus. Unânime".

CRIMINAIS

SÃO JOSÉ - Apte. Luiz José da Cunha. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Não conheceram do recurso e determinaram a remessa dos autos à Egrégia 2ª Câmara Criminal. Unânime".

Nº 14.598 - PINHALZINHO - Apte. Elou Leory Stroher. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Deram provimento, em parte, para condenar o réu como incurso no art. 62 da Lei das Contravenções, fixando a pena em Cr\$ 0,20 de multa. Unânime".

Nº 14.508 - CAMPOS NOVOS - Apte. Silvio Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Rejeitaram as preliminares argüidas e no mérito, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Unânime".

Nº 14.552 - CAPINZAL - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Ido Weber. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

Nº 14.589 - CHAPECÓ - Apte. Antônio Oli Fortes. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Rejeitaram a preliminar argüida e no mérito, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Unânime".

Nº 14.602 - PALMITOS - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Nelson Giacomolli. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.650 - URUBICI - Apte. Pedro Valtair Apolinário. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento para absolver o réu. Unânime".

Nº 14.662 - TIMBÓ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. João Maria Francisco da Silva. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 14.579 - SÃO JOSÉ - Aptes. Nelson Luiz Pereira e outro. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento. Unânime".

RECURSOS CRIMINAIS

Nº 6.885 - LAGES - Recte. Mário Cesar Pera. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 6.877 - CAPITAL - Recte. Leopoldino Rosa, vulgo "Podinho". Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Deram provimento, em parte, para reduzir a pena de reclusão a 4 (quatro) anos e 6 (seis) meses. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassiz Filho
Diretor

O PROFETA

Uma novela inteiramente voltada para as coisas do espírito, sem esquecer a crueza da matéria em que vivemos. Um pouco da fé que existe em cada um de nós, permanentemente assaltada pelas dúvidas suscitadas pelas contradições de cada filosofia. O PROFETA uma novela que poderá abrir novos caminhos em sua vida.

O PROFETA - 15 PARA AS 8 DE SEGUNDA A SÁBADO PELA TV CULTURA CANAL 6



**e breve
o bom
baiano**



TV CULTURA - CANAL 6

